**Título: Autorretrato: o que o jovem diz de si mesmo, por meio da imagem**

**Tema: Fotografia**

**Autor: Educadora Renata Martins\***

1. **Objetivo*:*** *incentivar o debate com os participantes sobre se as imagens postadas nas redes sociais refletem realmente aquilo que nossos jovens desejam dizer de si mesmo. O exercício do* ***Autorretrato*** *é uma ótima forma de experimentar e discutir sobre o assunto.*

Este material foi produzido com base em uma oficina do programa NET Comunidade, que atua para o empoderamento dos indivíduos e de suas comunidades, a partir da tecnologia e das ferramentas de comunicação. <http://www.neteducacao.com.br/comunidade>

1. **Para organizar seu trabalho e saber mais:**

Sugestões de links, imagens, vídeos e leituras que abordem o tema.

• Trabalho da fotógrafa norte-america Cindy Sherman, que desde a década 70 desenvolve um trabalho com autorretratos, em que ela mesma torna-se personagens de suas fotos – [**http://www.cindysherman.com/**](http://www.cindysherman.com/)

• Autorretratos pelo pintor Rembrandt (1606-1669) – [**http://www.youtube.com/watch?v=XozCN7Lcn5c**](http://www.youtube.com/watch?v=XozCN7Lcn5c)

• Frida Kahlo, pintora mexicana que em sua obra deixou 55 autorretratos, pois segundo dizia: “Pinto a mim mesma porque sou sozinha e porque sou o assunto que conheço melhor”. – **http://www.fridakahlofans.com/paintingsyear01.html**

1. **Etapas**

*1ª Etapa: Início de Conversa*

Vivemos em uma época em que tudo é imagem, seja impressa, digital ou virtual. A cada minuto, milhões de cliques são disponibilizados na Rede, e se o aprendiz de fotógrafo tiver sorte, a foto pode virar hit na internet, seja por meio de compartilhamentos ou de um simples curtir. A foto do perfil do Facebook, por exemplo, merece uma atenção especial ao se analisar a produção de imagens na Rede – basta entrar em sua página de “rostos amigos” e perceber que cada qual tenta ter a foto o mais diferente possível. O curioso é a quantidade de autorretratos tiradas pelos próprios usuários das Redes, com celulares, câmeras compactas, webcans, entre outros. O suporte é o que menos conta, o importante é fazer pose e clicar.

Será que as imagens postadas na internet são realmente o que melhor representa nossos alunos e amigos? Será que eles refletem sobre essa imagem ou simplesmente são tomados por um imaginário coletivo no qual redes sociais são lugar de gente feliz e sorridente? Será que somente nosso rosto é capaz de nos representar? Será que se imprimíssimos outras partes do corpo por meio do registro fotográfico conseguiríamos atribuir um outro significado a nossa imagem e permitir que os outros nos olhem de outra forma?

No sentido de experimentar algumas respostas a essas perguntas, propusemos aos participantes do NET Comunidade <http://www.neteducacao.com.br/comunidade> uma atividade de **Autorretrato**.

Conheça os passos da atividade:

*2ª Etapa*

**Captação da imagem** – Peça a cada participante que tire uma foto de parte do corpo que considera importante. Nesta hora, vale o equipamento que o educando tiver nas mãos.

*3ª Etapa*

**Compartilhando** – Todos devem exibir as fotos entre os colegas e contar qual foi sua intenção ao tirar a foto.

*4ª Etapa*

**No espelho** – Entregar um espelho para cada um e pedir que eles fiquem olhando para a própria imagem por um tempo. O Educador pode contribuir com algumas indicações, como por exemplo dizer que olhar espinha e cabelo não vale, que o ideal é que tentemos ver o que existe além dessa imagem. Quem é essa pessoa? Do que ela gosta? Depois de ter feito algumas perguntas, pedir para que os jovens, sozinhos, observem com atenção a própria imagem.

*5ª Etapa*

**Questionamentos** – Quando o educador voltar à sala, questionar sobre o que viram, e o que mudou a partir dessa análise de si mesmo.

*6ª Etapa*

**Um novo ensaio** – Propor então um novo ensaio fotográfico, agora com as referências sobre as descobertas que fizeram a partir do encontro consigo, no espelho.

*7ª Etapa*

**Escrevendo sobre a experiência** – Ao final do encontro, levar a turma até a sala de informática e pedir a eles que relatem, num blog, texto escrito ou outro suporte, a experiência, utilizando a foto como inspiração.

*8ª Etapa*

**Resultado –** O resultado é supreeendente. Estamos acostumados com imagens, masa partir desta experiência começamos a perceber que, na verdade, estamos muito pouco acostumados com nossa própria imagem. Olhar-se não é tarefa fácil, em especial para os adolescentes, que espelham imagens de seus ídolos. Porém, autoconhecer-se pode ser bastante revelador.

Veja aqui as imagens produzidas as oficinas de Autorretrato do NET Comunidade.